

Demonstrações Financeiras

RSC Reflorestadora S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

RSC Reflorestadora S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
RSC Reflorestadora S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da RSC Reflorestadora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



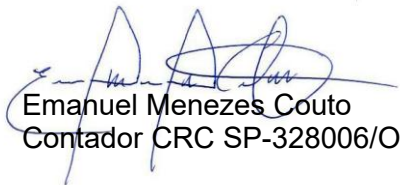
**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Emanuel Menezes Couto
Contador CRC SP-328006/O

RSC Reflorestadora S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.470.623	-
Impostos a recuperar		286	-
Total do ativo circulante		2.470.909	-
Não circulante			
Propriedade para investimento	5	17.097.123	-
Total do ativo não circulante		17.097.123	-
Total do ativo		19.568.032	-
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		890.000	-
Obrigações sociais e fiscais		1.912	-
Outras contas a pagar		6.639	-
Total do passivo circulante		898.551	-
Não circulante			
Passivo fiscal diferido	8.b	2.828	-
Total do passivo não circulante		2.828	-
Patrimônio líquido			
Capital social	6.a	18.809.856	100
Capital social a integralizar		(49)	(100)
Prejuízo acumulado		(143.154)	-
Total do patrimônio líquido		18.666.653	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		19.568.032	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RSC Reflorestadora S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ajuste a valor justo	5	8.317	-
Despesas gerais e administrativas	7	(148.467)	-
Lucro antes do resultado financeiro		(140.150)	-
Despesas financeiras		(1.978)	-
Receitas financeiras		1.802	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(140.326)	-
Imposto de renda e contribuição social	8	(2.828)	-
Prejuízo do exercício		(143.154)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RSC Reflorestadora S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(143.154)	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(143.154)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RSC Reflorestadora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Constituição de capital social		100	(100)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		100	(100)	-	-
Aporte de capital social	6.a	18.809.756	-	-	18.809.756
Integralização de capital social	6.a	-	51	-	51
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(143.154)	(143.154)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		18.809.856	(49)	(143.154)	18.666.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RSC Reflorestadoras S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		
Lucro do exercício	(140.326)	-
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Ajuste a valor justo	(8.317)	-
	<u>(148.643)</u>	-
Variações nos ativos e passivos		
Impostos a recuperar	(286)	-
Fornecedores	890.000	-
Obrigações fiscais e sociais	(916)	-
Tributos diferidos	2.828	-
Outras contas a pagar	6.639	-
Caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>898.265</u>	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>749.622</u>	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de propriedade para investimento	(17.088.806)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(17.088.806)</u>	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	18.809.807	-
Dividendos pagos	-	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>18.809.807</u>	-
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalente de caixa	<u>2.470.623</u>	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>2.470.623</u>	-
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>2.470.623</u>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

1. Contexto operacional

Em 16 de abril de 2024 foi constituída a RSC Reflorestadora S.A. (“Companhia”), que tem como objeto social a aquisição de imóveis rurais para a venda de direitos de superfície, direitos de usufruto e outros direitos de utilização a terceiros, atividades de apoio à produção florestal e serviços combinados de escritório e apoio administrativo. A Companhia está sediada na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3.064, conjunto 21, CEP 01451-000, na cidade e estado de São Paulo.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

a) *Conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A Companhia foi constituída em 16 de abril de 2024. Assim, o saldo comparativo apresentado em 31 de dezembro de 2024 compreende as operações relativas o período entre 16 de abril de 2024 à 31 de dezembro de 2024, ao passo que o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 abrange doze meses completos.

Em conformidade com os requerimentos de apresentação e divulgação das IFRS, é apresentada informação comparativa para todos os saldos e demonstrações. Entretanto, devido à diferença na duração dos períodos reportados, as informações dos exercícios não são plenamente comparáveis, e essa condição deve ser considerada na análise dos resultados.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

b) *Base de mensuração*

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de preparação--Continuação

b) *Base de mensuração--Continuação*

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração da Companhia em Reunião realizada em 02 de abril de 2026.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

c) *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia, e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

d) *Continuidade*

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

e) *Estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativa e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação--Continuação

e) *Estimativas e julgamentos*--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetado.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais estes foram adquiridos e de suas características. Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido dos custos das transações, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes;
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo (s) embutido (s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade.

Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou contas a pagar, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

iii) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Avaliação da propriedade para investimento

A Companhia decidiu manter suas propriedades para investimento mensuradas pelo custo histórico de aquisição. O valor justo estimado das propriedades para investimento encontra-se divulgado na Nota 3.5 e 3.8 (b).

3.4. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- (i) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o *risco* de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- (iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e *contribuições*.

3.5. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura sua propriedade para investimentos ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal do ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Mensuração do valor justo--Continuação

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para os quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são caracterizados dentro de uma hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis de hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

O comitê de avaliação da Companhia determina as políticas e procedimentos para mensuração do valor justo, propriedade para investimentos e ativos financeiros não cotados. O comitê de avaliação compreende o responsável pelo departamento de avaliação de riscos, os diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação da propriedade para investimentos.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Mensuração do valor justo--Continuação

Em cada data de reporte, o comitê de avaliação analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia.

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidos nas respectivas notas explicativas.

3.6. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

3.7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez 2025

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2025:

Normas	Data de início
• Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01 de janeiro de 2025
• Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01 de janeiro de 2025

A Administração avaliou as respectivas alterações nos pronunciamentos e concluiu que não foram necessários ajustes nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 em função das respectivas adoções.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez 2025--Continuação

3.7.1. Pronunciamentos novos ou revisados, mas ainda não vigentes

Novas normas, alterações e interpretações à normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. A avaliação dos potenciais impactos nas demonstrações financeiras ainda não foi iniciada, mas considerando as atuais operações não se esperam impactos relevantes.

<u>Normas</u>	<u>Data de início</u>
• IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
• IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos financeiro	1º de janeiro de 2026
• Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11	1º de janeiro de 2026
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026

3.8. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias com base na avaliação de seus advogados externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>
Caixas e bancos	-
Aplicações financeiras	<u>2.470.623</u>
	<u>2.470.623</u>

Os saldos de aplicações financeiras da Companhia referem-se a aplicações automáticas atreladas ao CDI e com liquidez diária, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação sem perdas significativas nos resgates.

5. Propriedade para investimentos

a) Relação dos imóveis:

<u>Imóvel</u>	<u>Área</u>	<u>Data de Aquisição</u>	<u>Valor 31/12/2025</u>
Fazenda Oeste (Colônia Piqueri)	182,43	17/09/2025	7.031.156
Fazenda Colonia (Nossa Senhora Aparecida)	317,15	08/12/2025	10.065.966
Total da Propriedade para Investimento			<u>17.097.122</u>

A seguir estão os valores contábeis da propriedade para investimentos e as movimentações durante o exercício:

Saldo em 31/12/2024	-
Aquisições de propriedades	17.088.806
Ajuste a valor justo	8.316
Saldo em 31/12/2025	<u>17.097.122</u>

6. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 18.809.856 (2024 - R\$100), representado por 1.881.076 (2024 - 49) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 1.865.780 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal. A composição acionária é demonstrada a seguir:

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

6. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações	% Part.	Ações	% Part.
RSC BRA Holding LTDA.	2.787.508	74,40%	49	49,00%
Fundo de Investimentos em Participações FIP Warehouse	959.348	25,60%	51	51,00%
	3.746.856	100%	100	100%

AGE - Eventos	Data	R\$	ON	PN	Total de ações
Aumento de capital de social	09/05/2025	1.519.556	151.956	136.760	288.716
Aumento de capital de social	28/07/2025	6.990.200	699.020	699.020	1.398.040
Aumento de capital de social	17/11/2025	10.300.000	1.030.000	1.030.000	2.060.000
Saldo em 31 de dezembro de 2025		18.809.756	1.880.976	1.865.780	3.746.756
Constituição da sociedade	16/04/2024	100	100	-	100
Saldo em 31 de dezembro de 2024		100	100	-	100

Em 17 de novembro de 2025, foi aprovado aumento de capital da Companhia, mediante Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$ 10.300.000 (Dez milhões e trezentos mil reais.), mediante a emissão de 1.030.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 1.030.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 28 de julho de 2025, foi aprovado aumento de capital da Companhia, mediante Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$ 6.990.200 (Seis milhões, novecentos e noventa mil e duzentos reais.), mediante a emissão de 699.020 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 699.020 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 09 de maio de 2025, foi aprovado aumento de capital da Companhia, mediante Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$ 1.519.556 (Um milhão, quinhentos e dezenove mil e quinhentos e cinquenta e seis reais.), mediante a emissão de 151.956 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 136.760 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva de capital

A Companhia constitui suas reservas de capital em conformidade com o artigo 182 da Lei nº 6.404/76, pelo valor das contribuições do subscritor que ultrapassar o valor nominal da emissão de novas ações, valor este último destinado à formação do capital social da Companhia.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

6. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d) Reserva de lucros a realizar

As reservas de lucros a realizar da Companhia são constituídas em consonância com o artigo 197 da lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não constituiu reserva de lucros a realizar.

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não constituiu reserva de retenção de lucros.

f) Dividendos destinados

Em 2025 não houve distribuição de dividendos.

7. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>
Serviços tomados de terceiros	(141.726)
Tributos	(647)
Outros	(6.094)
	<u>(148.467)</u>

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

8. Imposto de renda e contribuição social

- a) A reconciliação do resultado com o imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2025</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(140.326)
Alíquota fiscal combinada	34%
Imposto pela alíquota combinada	<u>47.711</u>
Outros	(50.539)
Imposto de renda e contribuição social no resultado no exercício	<u>(2.828)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(2.828)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(2.828)</u>
Alíquota efetiva	-2%

- b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos:

	<u>31/12/2025</u>
IRPJ diferido sobre valor justo da propriedade par investimento	2.079
CSLL diferida sobre valor justo da propriedade par investimento	749
IRPJ diferido sobre valor justo de ativos provisões	-
CSLL diferida sobre valor justo de ativos provisões	-
	<u>2.828</u>

Os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no passivo não circulante serão realizados na medida da realização das propriedades para investimentos, que lhe deram origem.

9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face às perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis, ambientais e trabalhistas com risco de perda provável e/ou possível.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

10. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura das nossas comissões permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

a) Risco de mercado

O Gerenciamento de risco da Companhia é efetuado dentro dos mesmos padrões do Grupo BTG Pactual. Através de modelos de cálculo de *Value-at-Risk* e, principalmente, via testes de estresse, os diversos cenários vislumbrados para o comportamento dos mercados são devidamente simulados, o que permite a identificação dos principais componentes do risco a serem neutralizados. Para o cálculo do *Value-at-Risk*, são utilizadas as metodologias de simulação histórica e, quando necessário, simulação de Monte Carlo. Já para os testes de estresse, três modelos distintos são utilizados: teste de estresse histórico, pior cenário das correlações e teste de estresse hipotético.

Adicionalmente, todas as contrapartes são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento. Aspectos de natureza qualitativa são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente.

b) Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para as aplicações financeiras. No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado obtidas através do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia considerou uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 31 de dezembro de 2025:

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

10. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Taxa</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>Provável</u>	<u>Variação de 25%</u>	<u>Variação de 50%</u>
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI-14,32%)	353.793	2.824.416	2.118.312	1.412.208

c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição máxima se refere aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

d) Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate.

Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto que o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumentando o risco de crédito.

De acordo com sua política, a Companhia monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os ativos financeiros e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço para a Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025:

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

10. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Análise de liquidez dos ativos--Continuação

	31 de dezembro de 2025		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	2.470.623	-	2.470.623
Total	2.470.623	-	2.470.623
Passivo			
Fornecedores	890.000	-	890.000
Outras contas a pagar	6.639	-	6.639
Obrigações sociais e fiscais	1.912	-	1.912
Total	898.551	-	898.551

e) Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

f) Valor justo

A tabela abaixo apresenta a comparação entre o valor contábil e o valor justo dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia:

	31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	2.470.623	2.470.623
Propriedade para investimentos	17.097.123	17.097.123
Total	19.567.746	19.567.746
Passivos financeiros		
Fornecedores	890.000	890.000
Outras contas a pagar	6.639	6.639
Obrigações sociais e fiscais	1.912	1.912
Total	898.551	898.551

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

10. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

g) Estimativa do valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024, mensurados pelo valor justo, sendo:

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado		Custo amortizado		Total	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2.470.623	-	-	-	2.470.623	-
Propriedade para investimentos	17.097.123	-	-	-	17.097.123	-
Total	19.567.746	-	-	-	19.567.746	-
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	890.000	-	890.000	-
Outras contas a pagar	-	-	6.639	-	6.639	-
Obrigações sociais e fiscais	-	-	1.912	-	1.912	-
Total	-	-	898.551	-	898.551	-

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

Ativo	31 de dezembro de 2025			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa e equivalentes de caixa	2.470.623	-	-	2.470.623
Propriedade para investimento	-	-	17.097.123	17.097.123
	2.470.623	-	17.097.123	19.567.746

A propriedade para investimento foi mensurada a valor justo, apurado por especialistas externos contratados pela Companhia.

RSC Reflorestadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em reais)

10. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

g) Estimativa do valor justo--Continuação

A metodologia de apuração do valor justo da propriedade para investimento utilizada foi *Discounted Cash Flow* ("DCF"). A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao *Weighted-Average Cost of Capital* (WACC) da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração.

As premissas relacionadas ao comportamento de receitas e despesas projetadas foram determinadas considerando fatores inerentes aos negócios operacionalizado pela entidade na qual a Companhia investe.

h) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. A administração desses riscos é efetuada através da determinação de limites e do estabelecimento de estratégias de operação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.